

SOLAR CONDE DE PORTO ALEGRE

Localizada na esquina da Rua Riachuelo com General Canabarro, a edificação foi a moradia de Manoel Marques de Souza, o Conde de Porto Alegre, um importante personagem ligado à história oficial da Cidade e do Estado no século XIX. Atuou na Revolução Farroupilha pelo Império, foi Comandante do Exército da Província na Guerra do Prata, Deputado Geral do Rio Grande do Sul, Conselheiro da Coroa e Ministro da Guerra, entre outros títulos. A partir de 1933, o Solar passou a ser utilizado como Quartel General do Corpo Policial “Ratos Brancos”, recebendo várias intervenções que alteraram a composição de elementos arquitetônicos originais. Ainda nesta data, foi construído o primeiro Necrotério da cidade ao lado do prédio principal. O Solar, o Antigo Necrotério e o respectivo terreno formam o conjunto tombado pelo Município em 1998.

O Solar foi construído por volta de 1855 e apresentava naquela época características da arquitetura colonial portuguesa, como aberturas em caixilho e arco abatido de madeira, cobertura de telhas em capa e canal, camarinha no eixo da fachada principal, mescladas à influência no Neoclassicismo em voga no Império (platibanda e pilastras na fachada principal). Em 1933, em função da reciclagem de uso, o prédio recebeu alterações em sua configuração original, principalmente na volumetria (supressão da camarinha), aberturas externas (substituição de esquadrias em arco abatido por verga reta) e tratamento de fachadas, que sofreram uma atualização da linguagem arquitetônica para um Neoclássico tardio. Quanto ao prédio do Antigo Necrotério, construído também em 1933, apresenta uma composição de fachadas que caracteriza também a vigência do Ecletismo historicista naquele período.

O prédio totaliza uma área construída de 761,34 m², sendo estruturado com paredes de alvenaria portante em tijolos argamassados em cal, areia, mica e barro com vestígio de conchas. O pavimento térreo, apresenta acesso principal pela rua Riachuelo, e é composto pelo salão no setor central, conectado a uma ala de duas salas no setor leste e a outra ala de duas salas no setor oeste. Na parte posterior do pavimento térreo, localiza-se o compartimento da escada de acesso ao pavimento superior. O pavimento superior, de planta em forma retangular, apresenta outro salão disposto sobre a projeção do salão do andar inferior. A fachada principal pela Rua Riachuelo apresenta uma composição simétrica, com a entrada principal ao centro e uma série de três janelas rebatidas em cada lado do acesso. Na altura do entrepiso, sobre o vão da entrada principal, existe uma portada na forma de um frontão triangular demarcando o acesso. No pavimento superior o ritmo dos vãos obedece a disposição das aberturas do pavimento térreo, ocorrendo balcões com peitoril de ferro nas duas seqüências de aberturas dispostas em simetria. A fachada lateral pela Rua General Canabarro possui oito aberturas no pavimento superior e duas no pavimento térreo. O arremate da cobertura é dado por uma platibanda e uma cimalha, que se estendem ao longo de todo o perímetro do Solar.

O prédio do Antigo Necrotério possui uma planta em formato retangular, totalizando uma área construída de 69,45m². As duas fachadas mais extensas são simétricas, apresentando reboco argamassado com tratamento em relevo em três faixas horizontais onde se distinguem o embasamento o corpo do prédio, com os dois vãos de porta e dois vãos de janela dispostos simetricamente e separados por uma série de cinco pilastras em capitel jônico em cada uma das elevações, além do coroamento do prédio, composto por uma platibanda em frisos e cimalha. A fachada menor apresenta também composição simétrica com o mesmo tratamento em embasamento, corpo e coroamento, diferenciando-se pela inclusão de um brasão e um frontão no eixo de simetria.